



***PERSPECTIVAS DO EMPREGO NO
SETOR ALIMENTÍCIO:***

2010 A 2012


DEPAR - Departamento de Ação Regional

maio de 2010



Sumário

Apresentação	4
Indústria Alimentícia	5
Famílias Ocupacionais	6
<u>Famílias Ocupacionais – Transversais</u>	7
Agentes, assistentes e auxiliares administrativos	8
Almoxarifes e armazenistas	9
Alimentadores de linha de produção	10
Trabalhadores de embalagem e de etiquetagem	11
Operadores de máquina a vapor e utilidades	12
Operadores do comércio em lojas e mercados	13
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	14
Mecânicos de manutenção de máquinas industriais	15
Motoristas de veículos de cargas em geral	16
Trabalhadores de mecanização agrícola	17



<u>Famílias Ocupacionais – Específicas</u>	18
Magarefes e afins	19
Trabalhadores na fabricação e conservação de alimentos	20
Padeiros, confeitadores e afins	21
Trabalhadores na fabricação de cachaça, cerveja	22
Técnicos em produção, conservação e de qualidade	23
Trabalhadores na pausterização do leite	24
Trabalhadores na fabricação e refino de açúcar	25
Supervisores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo	26
Operadores de equipamentos na fabricação de pães	27
Trabalhadores na industrialização de café, cacau, etc...	28
Tabela Resumo - Famílias Ocupacionais Transversais	29
Tabela Resumo - Famílias Ocupacionais Específicas	30
Créditos	31



Apresentação

A retomada da economia na pós-crise deverá impactar direta e indiretamente o comportamento do mercado de trabalho brasileiro. A oferta de mão de obra deverá ser ampliada para acompanhar o ritmo crescente da economia, que resultará na geração de novos postos de trabalho, em diferentes setores.

O presente relatório visa demonstrar a dinâmica do emprego no setor da Indústria Alimentícia. Permite-se estudar a demanda potencial de mão de obra e sua composição, a movimentação do emprego, analisando o saldo de admitidos e desligados. O balanço analisado neste período entre demanda e oferta de mão de obra permite indicar quantos postos de trabalho serão criados e quais profissionais serão mais demandados.

Foram classificadas as famílias ocupacionais com maior número de estoque (postos de trabalho), sendo por ordem decrescente de número de pessoal ocupado, tais famílias foram separadas, devido suas características, no caso foram separadas em: famílias ocupacionais transversais (famílias que estão em vários setores) e famílias ocupacionais específicas (famílias específicas do setor estudado), dentre elas com as famílias com maior número de postos de trabalho.

Com base no PIB (Produto Interno Bruto) setorial é apresentada a tendência do emprego nessas ocupações até o ano de 2012.

A área geográfica selecionada é o Estado de São Paulo.



Indústria Alimentícia

A indústria brasileira de alimentos registrou excelente desempenho em 2008. Suas empresas, alinhadas aos mais avançados padrões produtivos, tiveram ótimos resultados quanto às vendas, nos mercados interno e externo, faturamento e lucro.

O exemplo do ocorrido em todos os segmentos, o setor sentiu os reflexos negativos da internacionalização da crise dos derivativos, a partir do final de setembro. Os efeitos foram mais acentuados nas exportações, já que a quebra financeira internacional atingiu de modo mais agudo, importantes economias compradoras, como os Estados Unidos, União Européia e Ásia. O mercado interno, contudo, não apresentou variações significativas de demanda, compensando a queda nas vendas externas.

Apesar dos reflexos da crise nas exportações no último trimestre, a indústria brasileira da alimentação fechou o exercício com saldo positivo superior a 30 bilhões de dólares em sua balança comercial, um recorde histórico.

A resistência da indústria alimentícia brasileira à turbulência econômica mundial não resulta apenas do caráter indispensável da comida.

Deve-se, também, à sua qualidade e à preocupação crescente das empresas, percebida pelos consumidores, com a saúde, bons hábitos alimentares e vida mais saudável.



Famílias Ocupacionais

As Famílias Ocupacionais são extraídas da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) – Ministério do Trabalho e Emprego, instituída por portaria ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002, tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares.

A CBO é o documento que reconhece, nomeia e codifica os títulos e descreve as características das ocupações do mercado de trabalho brasileiro. Sua atualização e modernização se devem às profundas mudanças ocorridas no cenário cultural, econômico e social do País nos últimos anos, implicando alterações estruturais no mercado de trabalho.

Os efeitos de uniformização pretendida pela Classificação Brasileira de Ocupações são de ordem administrativa e não se estendem as relações de trabalho. Já a regulamentação da profissão, diferentemente da CBO é realizada por meio de lei, cuja apreciação é feita pelo Congresso Nacional, por meio de seus Deputados e Senadores, e levada à sanção do Presidente da República.

Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego



FAMÍLIAS OCUPACIONAIS - TRANSVERSAIS



Agentes, assistentes e auxiliares administrativos

DESCRIÇÃO: Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.*

FORMAÇÃO: requer-se o ensino médio completo, curso básico de qualificação de até duzentas horas-aula e um a dois anos de experiência profissional.*

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de agentes, assistentes e auxiliares administrativos de **14.937 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **15.660 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **16.177 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **16.803 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **11.259 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **1.942 postos de trabalho, totalizando: 13.201 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Almoxarifes e armazenistas

DESCRIÇÃO: Recepcionam, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. Fazem os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques. Distribuem produtos e materiais a serem expedidos. Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar.*

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se formação equivalente ao nível médio completo e curso básico de qualificação de até duzentas horas-aula. O pleno desempenho das atividades ocorre após um a dois anos de experiência profissional.*

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de almoxarifes e armazenistas de **7.621 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **7.990 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **8.253 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **8.573 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **6.931 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **991 postos de trabalho, totalizando: 7.922 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Alimentadores de linha de produção

DESCRIÇÃO: Preparam materiais para alimentação de linhas de produção; organizam a área de serviço; abastecem linhas de produção; alimentam máquinas e separam materiais para reaproveitamento.*

FORMAÇÃO: Escolaridade de 4^a. a 7^a. série do ensino fundamental, acrescido de qualificação de no máximo 200 horas.*

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de alimentadores de linha de produção de **38.584 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **40.451 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **41.786 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **43.403 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **2.792 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **5.015 postos de trabalho, totalizando: 7.807 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Trabalhadores de embalagem e de etiquetagem

DESCRIÇÃO: Preparam máquinas e local de trabalho para empacotar e envasar; embalam produtos e acessórios; enfardam produtos, separando, conferindo, pesando e prensando produtos; realizam pequenos reparos em máquinas, identificando falhas, regulando-as, substituindo pequenas peças e testando seu funcionamento.*

FORMAÇÃO: Essas ocupações são exercidas por trabalhadores com escolaridade de ensino fundamental concluído e aprendem as atividades ocupacionais no próprio emprego.*

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de trabalhadores de embalagem e de etiquetagem de **10.049 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **10.535 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **10.883 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **11.304 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **6.090 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **1.306 postos de trabalho, totalizando: 7.396 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Operadores de máquinas a vapor e utilidades

DESCRIÇÃO: Preparam máquinas e equipamentos para operação e controlam o funcionamento das caldeiras e a qualidade da água. Operam sistemas de bombeamento e compressores de ar e controlam o funcionamento de máquinas fixas. Efetuam atividades para produção de gás de hulha e distribuem utilidades, identificando redes de distribuição, interpretando fluxograma de distribuição, elaborando procedimentos operacionais. Realizam manutenção de rotina em máquinas e equipamentos e trabalham segundo normas e procedimentos de segurança. *

FORMAÇÃO: requer-se, predominantemente, ensino médio incompleto e curso básico de qualificação profissional com até duzentas horas-aula.*

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de operadores de máquinas a vapor e utilidades de **12.074 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **12.659 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **13.076 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **13.582 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **3.186 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **1.569 postos de trabalho**, **totalizando: 4.755 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Operadores do comércio em lojas e mercados

DESCRIÇÃO: Vendem mercadorias em estabelecimentos do comércio varejista ou atacadista, auxiliando os clientes na escolha. Registram entrada e saída de mercadorias. Promovem a venda de mercadorias, demonstrando seu funcionamento, oferecendo-as para degustação ou distribuindo amostras das mesmas. Informam sobre suas qualidades e vantagens de aquisição. Expõem mercadorias de forma atrativa, em pontos estratégicos de vendas, com etiquetas de preço. Prestam serviços aos clientes, tais como: troca de mercadorias; abastecimento de veículos; aplicação de injeção e outros serviços correlatos. Fazem inventário de mercadorias para reposição. Elaboram relatórios de vendas, de promoções, de demonstrações e de pesquisa de preços.*

FORMAÇÃO: requer-se ensino fundamental a ensino médio, podendo o mesmo variar de acordo com a ocupação*

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de operadores do comércio em lojas e mercados de **16.895 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **17.712 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **18.297 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **19.005 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **627 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **2.196 postos de trabalho, totalizando: 2.823 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias

DESCRIÇÃO: Preparam cargas e descargas de mercadorias; movimentam mercadorias em navios, aeronaves, caminhões e vagões; entregam e coletam encomendas ; manuseiam cargas especiais; reparam embalagens danificadas e controlam a qualidade dos serviços prestados. Operam equipamentos de carga e descarga; conectam tubulações às instalações de embarque de cargas; estabelecem comunicação, emitindo, recebendo e verificando mensagens, notificando e solicitando informações, autorizações e orientações de transporte, embarque e desembarque de mercadorias.*

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações não se requer nenhuma escolaridade e cursos de qualificação. O tempo de experiência exigido para o desempenho pleno da função é de menos de um ano.*

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias de **6.330 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **6.636 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **6.856 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **7.121 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **1.736 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **823 postos de trabalho, totalizando: 2.559 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Mecânicos de manutenção de máquinas industriais

DESCRIÇÃO: Realizam manutenção em componentes, equipamentos e máquinas industriais; planejam atividades de manutenção; avaliam condições de funcionamento e desempenho de componentes de máquinas e equipamentos; lubrificam máquinas, componentes e ferramentas. Documentam informações técnicas; realizam ações de qualidade e preservação ambiental e trabalham segundo normas de segurança.

FORMAÇÃO: O exercício dessas ocupações requer escolaridade de ensino médio, acrescida de cursos básicos de qualificação, com mais de quatrocentas horas-aula.

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de mecânicos de manutenção de máquinas industriais de **6.125 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **6.422 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **6.633 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **6.890 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **1.406 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **796 postos de trabalho, totalizando: 2.202 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Motoristas de veículos de cargas em geral

DESCRIÇÃO: Transportam, coletam e entregam cargas em geral; guincham, destombam e removem veículos avariados e prestam socorro mecânico. Movimentam cargas volumosas e pesadas, podem, também, operar equipamentos, realizar inspeções e reparos em veículos, vistoriar cargas, além de verificar documentação de veículos e de cargas. Definem rotas e asseguram a regularidade do transporte. As atividades são desenvolvidas em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de segurança.*

FORMAÇÃO: Formação de ensino fundamental e requer em cursos básicos de qualificação. O exercício pleno da atividade profissional se dá após o período de um a dois anos de experiência; para a atuação é requerida supervisão permanente, exceto aos caminhoneiros autônomos.*

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de motoristas de veículos de cargas em geral de **14.677 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **15.388 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **15.896 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **16.511 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **149 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **1.908 postos de trabalho, totalizando: 2.057 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Trabalhadores da mecanização agrícola

DESCRIÇÃO: Operam, ajustam e preparam máquinas e implementos agrícolas. Realizam manutenção em primeiro nível de máquinas e implementos. Empregam medidas de segurança e auxiliam em planejamento de plantio.*

FORMAÇÃO: Essas ocupações são exercidas por trabalhadores com escolaridade de até quarta série do ensino fundamental. A experiência profissional ocorre com a prática de um a dois anos.*

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de trabalhadores da mecanização agrícola de **8.247 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **8.646 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **8.931 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **9.277 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **82 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **1.072 postos de trabalho, totalizando: 1.154 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



FAMÍLIAS OCUPACIONAIS - ESPECÍFICAS



Magarefes e afins

DESCRIÇÃO: Abatem bovinos e aves controlando a temperatura e velocidade de máquinas. Preparam carcaças de animais (aves, bovinos, caprinos, ovinos e suínos) limpando, retirando vísceras, depilando, riscando pequenos cortes e separando cabeças e carcaças para análises laboratoriais. Tratam vísceras limpando e escaldando. Preparam carnes para comercialização desossando, identificando tipos, marcando, fatiando, pesando e cortando. Realizam tratamentos especiais em carnes, salgando, secando, prensando e adicionando conservantes. *

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se ensino fundamental e curso básico de qualificação profissional com até duzentas horas-aula. O pleno desempenho das atividades ocorre entre um e dois anos de experiência profissional.*

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de magarefes e afins de **21.232 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **22.259 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **22.994 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **23.884 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **13.871 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **2.760 postos de trabalho, totalizando: 16.631 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Trabalhadores na fabricação e conservação de alimentos

DESCRIÇÃO: Preparam alimentos e cozem produtos alimentícios utilizando processos diversos. Operam câmara fria para armazenar e conservar produtos, insumos e matérias-primas. Prensam frutas e grãos, extraem óleos e farelos vegetais, refinam óleos e gorduras e preparam rações. Fabricam manteiga e margarina. Trabalham em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se ensino fundamental concluído e curso básico de qualificação profissional em torno de duzentas horas-aula. O pleno desempenho das atividades ocorre entre um e dois anos de experiência profissional.

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de trabalhadores na fabricação e conservação de alimentos de **7.854 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **8.234 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **8.506 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **8.835 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **9.378 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **1.021 postos de trabalho, totalizando: 10.399 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Padeiros, confeiteiros e afins

DESCRIÇÃO: Planejam a produção e preparam massas de pão, macarrão e similares. Fazem pães, bolachas e biscoitos e fabricam macarrão. Elaboram caldas de sorvete e produzem compotas. Confeitam doces, preparam recheios e confeccionam salgados. Redigem documentos tais como requisição de materiais registros de saída de materiais e relatórios de produção. Trabalham em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se ensino fundamental concluído e curso básico de qualificação profissional de duzentas a quatrocentas horas-aula. O pleno desempenho das atividades ocorre entre um e dois anos de experiência profissional.

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de padeiros, confeiteiros e afins de **7.972 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **8.358 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **8.634 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **8.968 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **5.560 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **1.036 postos de trabalho, totalizando: 6.596 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Trabalhadores na fabricação de cachaça, cerveja, vinhos e outras bebidas

DESCRIÇÃO: Germinam materiais maltáveis, preparam malte e bebidas para expedição e secam malte. Elaboram mosto, realizam fermentação e maturação de cervejas, vinhos e cachaças e filtram bebidas. Preparam máquinas, equipamentos e materiais para a produção de bebidas e realizam manutenção autônoma de máquinas e equipamentos. Preenchem documentos, registros e formulários. Trabalham em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se escolaridade correspondente ao ensino médio e prática profissional no posto de trabalho.

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de trabalhadores na fabricação de cachaça, cerveja, vinhos e outras bebidas de **3.383 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **3.547 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **3.664 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **3.806 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **3.772 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **440 postos de trabalho, totalizando: 4.212 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Técnicos em produção, conservação e de qualidade de alimentos

DESCRIÇÃO: Os técnicos em produção, conservação e de qualidade de alimentos controlam a qualidade dos alimentos nas etapas de produção, supervisionando processos produtivos e de distribuição, verificando condições de ambiente, equipamento e produtos (in natura e preparados). Podem participar de pesquisa para melhoria, adequação e desenvolvimento de produtos e promover a venda de insumos, produtos e equipamentos. Os técnicos em alimentos atuam prioritariamente na indústria alimentícia. Os técnicos em nutrição e dietética trabalham sob supervisão de nutricionista, atuando, prioritariamente, em unidades de alimentação e nutrição (coletividade sadia) e unidades de nutrição e dietética (coletividade preferencialmente enfermas) e saúde coletiva.

FORMAÇÃO: Para o exercício profissionista requer-se curso técnico em alimentos (nível médio), cursos afins ou especializados.

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de técnicos em produção, conservação e de qualidade de alimentos de **1.779 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) **para **2010**, o estoque projetado é de **1.865 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **1.927 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **2.001 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **3.716 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **231 postos de trabalho, totalizando: 3.947 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Trabalhadores na pasteurização do leite e na fabricação de laticínios e afins

DESCRIÇÃO: Recepcionam e analisam o leite, interpretando cronogramas de coleta de amostras, coletando amostras para análise laboratorial, interpretando resultados das análises, definindo proporções de misturas de agentes químicos, divulgando resultados de análises para setores de produção. Controlam variáveis do processo de pasteurização (pressão, temperatura, teor de gordura e outras). Pasteurizam, desnatam e esterilizam o leite. Realizam procedimentos de sanitização. Trabalham em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se ensino fundamental concluído e curso básico de qualificação profissional de duzentas horas-aula. O pleno desempenho das atividades ocorre com até um ano de experiência profissional.

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de trabalhadores na pasteurização do leite e na fabricação de laticínios e afins de **4.011 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **4.206 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **4.344 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **4.512 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **2.646 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **521 postos de trabalho, totalizando: 3.167 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Trabalhadores na fabricação e refino de açúcar

DESCRIÇÃO: Operam moendas e tratam o caldo para fabricação do açúcar, utilizando processos de decantação. Concentram o caldo para fabricação do açúcar, cristalizam, centrifugam e preparam o açúcar para embalagem. Tratam o licor do açúcar, medindo a dosagem de produtos químicos, clarificando e filtrando. Mantêm máquinas e equipamentos em funcionamento, identificando falhas, realizando pequenos consertos e auxiliando na manutenção programada. Trabalham em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se prática profissional no posto de trabalho. O pleno desempenho das atividades ocorre com a experiência profissional ao longo do tempo.

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de trabalhadores na fabricação e refino de açúcar de **8.766 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **9.191 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **9.494 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **9.861 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **1.405 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **1.139 postos de trabalho, totalizando: 2.544 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Supervisores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo

DESCRIÇÃO: Planejam, coordenam e controlam processos de produção de alimentos, bebidas e fumo. Supervisionam e treinam equipes de trabalho diretamente envolvidas com a produção (trabalhadores de chão de fábrica). Elaboram documentação técnica (relatórios e planilhas com dados da produção, manuais de procedimentos operacionais, escalas de serviços e outras) e promovem melhorias no processo de produção. Trabalham em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se ensino médio concluído e curso técnico na área de atuação oferecido por instituições de formação profissional ou escolas técnicas.

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de supervisores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo de **2.996 vínculos empregatícios**.


Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **3.141 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **3.245 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **3.370 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **941 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **389 postos de trabalho, totalizando: 1.330 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Operadores de equipamentos na fabricação de pães, massas alimentícias, doces, chocolates e achocolatados

DESCRIÇÃO: Produzem massas alimentícias, doces, salgados, achocolatados e chocolates. Preparam massas alimentícias e recheios e controlam processos e linhas de produção. Efetuam testes e inspeções em produtos e embalagens. Preparam utensílios, máquinas e equipamentos para produção e realizam manutenção produtiva das máquinas e equipamentos. Trabalham seguindo normas de higiene, segurança no trabalho, qualidade e preservação ambiental.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se ensino médio e curso básico de qualificação profissional em torno de quatrocentas horas-aula. O pleno desempenho das atividades ocorre entre quatro e cinco anos de experiência profissional.

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de operadores de equipamentos na fabricação de pães, massas alimentícias, doces, chocolates e achocolatados de **7.405 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **7.763 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **8.019 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **8.329 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **205 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **962 postos de trabalho, totalizando: 1.167 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Trabalhadores na industrialização de café, cacau, mate e de produtos afins

DESCRIÇÃO: Recebem matérias-primas (grãos, de café, cacau e folhas de chá), coletando amostras para análise, conferindo peso, umidade e quantidade, separando, etiquetando e registrando lotes. Preparam a blend, selecionando e misturando tipos específicos de um só produto. Secam, torram e moem grãos e folhas. Processam café solúvel. Operam máquinas e equipamentos e realizam passagem de turno, substituindo equipes de trabalho. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se ensino médio concluído e curso técnico na área de atuação.

Em **2009**, considerando a RAIS e o crescimento do PIB de (0,51%) ** temos o número de trabalhadores na industrialização de café, cacau, mate e de produtos afins de **471 vínculos empregatícios**.

Com previsão de PIB positivo (4,84%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **494 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,30%) ** a projeção é que o estoque passe para **511 vínculos** e no ano de **2012** PIB (3,87%) ** para **530 postos**.

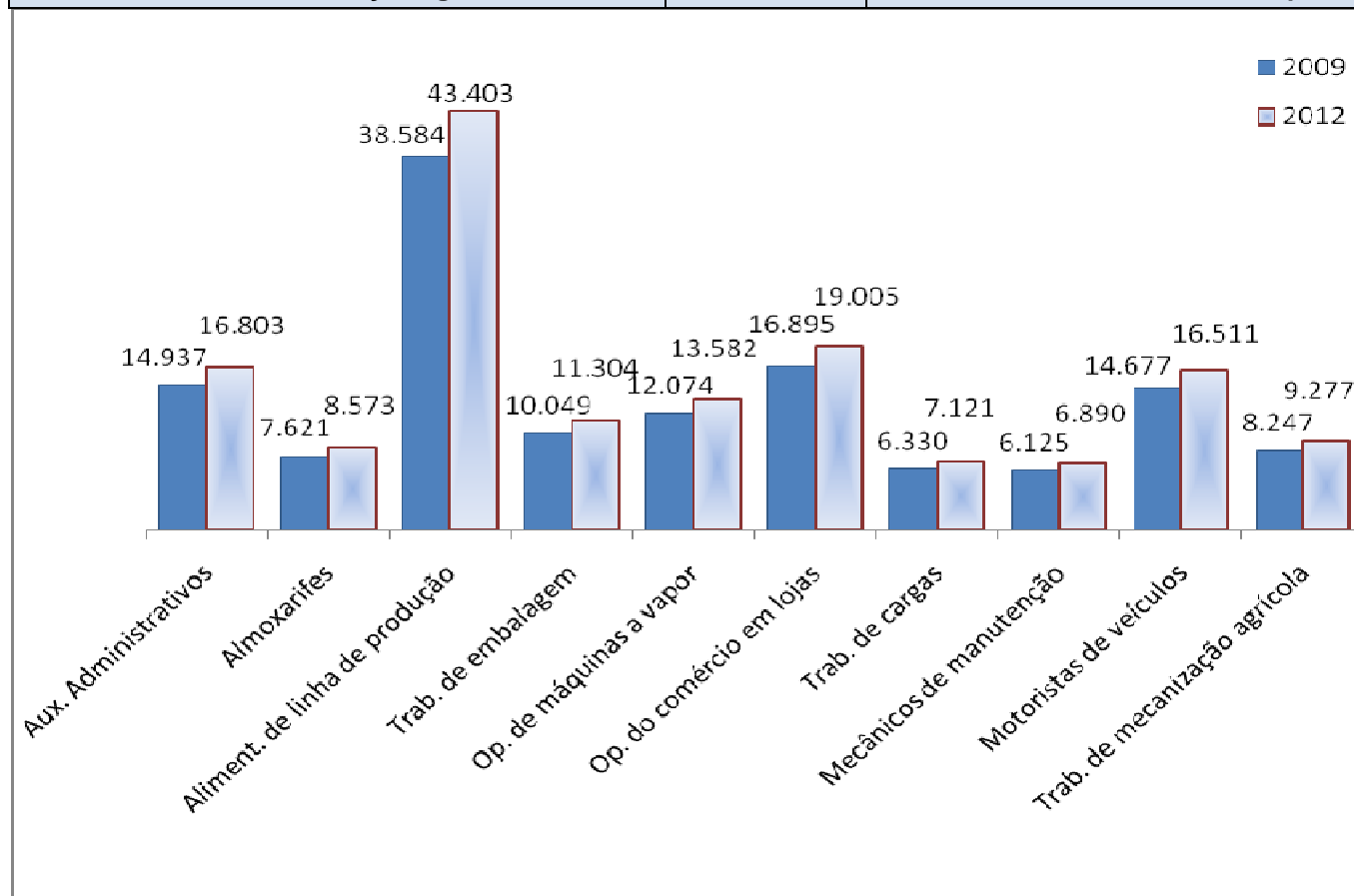
Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **332 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **61 postos de trabalho, totalizando: 393 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).

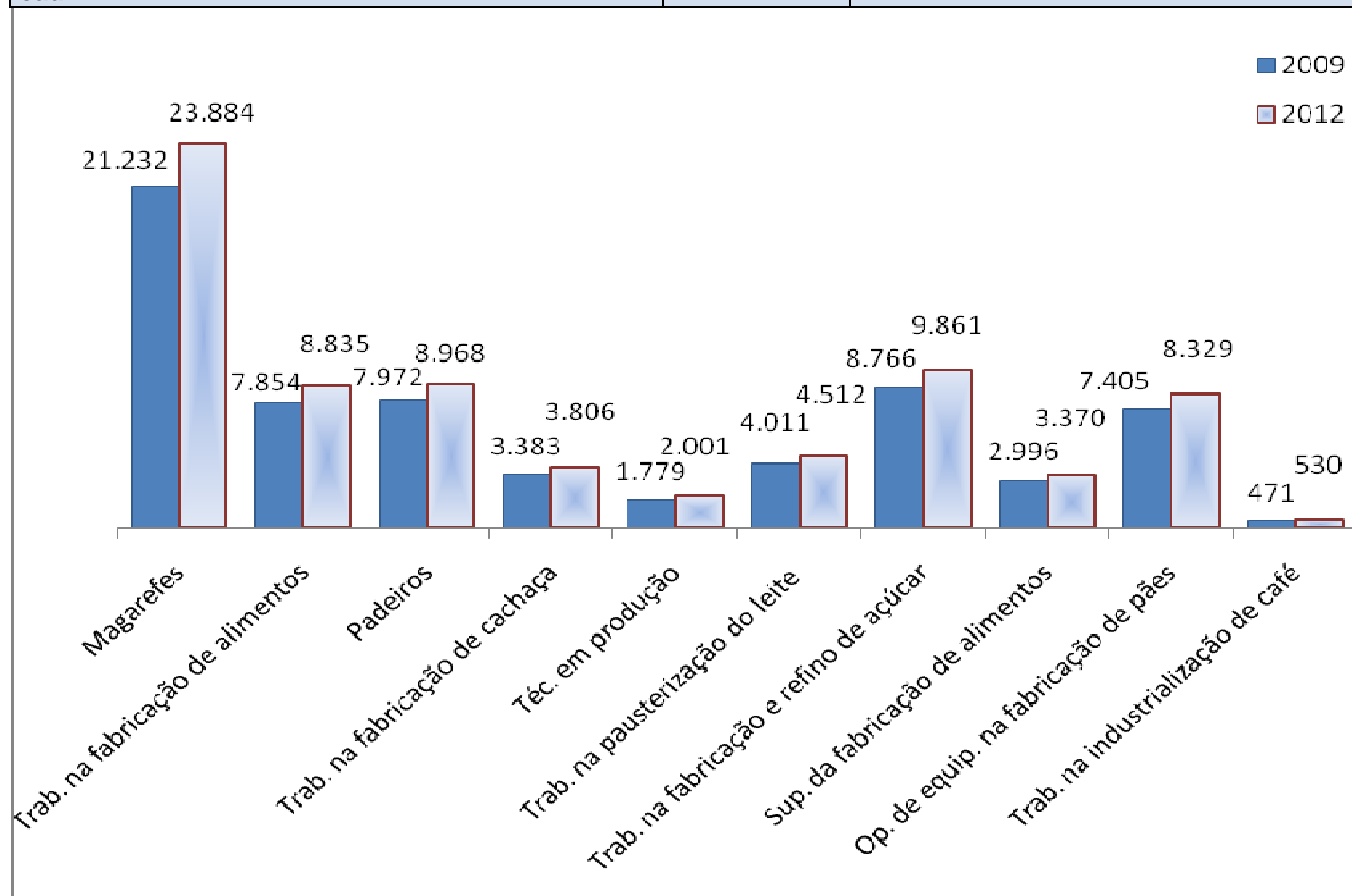
Tabela Resumo

Famílias Ocupacionais - Transversais		
Família Ocupacional	Vagas até 2012	Pré-requisito
Agentes, assistentes e auxiliares administrativos	13.201	ensino médio + curso < 200 h
Operadores do comércio em lojas e mercados	7.921	ensino médio completo + curso < 200 h
Alimentadores de linha de produção	7.807	curso < 200 h
Trabalhadores de embalagem e de etiquetagem	7.397	ensino fundamental completo
Operadores de máquinas a vapor e utilidades	4.755	ensino médio incompleto + curso < 200h
Operadores do comércio em lojas e mercados	2.823	ensino fundamental ou ensino médio
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	2.559	ensino fundamental
Mecânicos de manutenção de máquinas industriais	2.202	ensino médio + 400 h
Motoristas de veículos de cargas em geral	2.057	ensino fundamental
Trabalhadores de mecanização agrícola	1.154	ensino fundamental completo



Famílias Ocupacionais - Específicas

Família Ocupacional	Vagas até 2012	Pré-requisito
Magarefes e afins	16.330	ensino fundamental + curso < 200 h
Trabalhadores na fabricação e conservação de alimentos	10.399	ensino fundamental + curso 200 h
Padeiros, confeitheiros e afins	6.596	ensino fundamental + curso de 200h a 400 h
Trabalhadores na fabricação de cachaça, cerveja....	4.212	ensino médio
Técnicos em produção, conservação e de qualidade	3.947	ensino médio
Trabalhadores na pausterização do leite	3.168	ensino fundamental + curso 200 h
Trabalhadores na fabricação e refino de açúcar	2.544	nenhum
Supervisores da fabricação de alimentos, bebidas...	1.331	ensino médio
Operadores de equipamentos na fabricação de pães...	1.168	ensino médio + curso 400 h
Trabalhadores na industrialização de café, cacau...	394	ensino médio + curso técnico



ELABORAÇÃO: FIESP/DEPAR - FONTE: CBO/MTE



Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

PRESIDENTE

Paulo Skaf

DEPAR – DEPARTAMENTO DE AÇÃO REGIONAL

DIRETOR TITULAR DEPAR I

José Roberto Ramos Novaes

DIRETOR TITULAR DEPAR II

Alexandre Eugenio Serpa

DIRETORES ADJUNTOS

César Luiz Godoy Pereira

Felipe Antonio Cury

José Pilon

Luiz Cavalcanti Pessoa

Manoel Canosa Miguez

DIRETORES ADJUNTOS

Demétrio Augusto Zacharias

José Luiz Miranda Simonelli

Rui Rabelo

Walter Gimenes Félix

Wayner Machado da Silva

ÁREA DE AÇÃO REGIONAL

GERENTE

Fausto Guilherme Longo

EQUIPE

Cristiane Estima Medina

Cristiane Silva Gouveia

Daniel Rocha e Silva

Lea Patrícia Moreira

Michele Ropelatto Figueiredo

SUPERVISORES

Denis Coppa

Marcelo Mesquita

Orlando Toledo